

Publicação contínua: tendência da ciência contemporânea?

Continuous publication: trend of contemporary science?

Murilo Artur Araújo da Silveira

Professor do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Doutor em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Nas últimas décadas, tem-se presenciado mudanças significativas nos processos de comunicação e divulgação científicas. Os recursos tecnológicos possibilitaram não somente a coexistência das mídias impressas e digitais, mas também alteraram o ciclo de produção, disseminação e uso da informação científica. As formas, os procedimentos e os instrumentos que integram esse ciclo se transformaram e hoje os praticantes da ciência, em seus segmentos de atuação, já incorporaram a nova lógica na comunicação e divulgação científicas.

Em que se pesem os benefícios e malefícios dessas mudanças e transformações, as revistas científicas sempre estiveram no foco das discussões. Sem desprezo do histórico vivenciado nas duas últimas décadas, as revistas científicas, na atualidade, estão a revisitar seu conceito de periodicidade, frente à dinâmica de produção e comunicação científicas cada vez mais velozes. A revisita ao conceito de periodicidade se reporta aos intervalos de publicação de um volume, justificados pela concepção de agilidade e rapidez dos processos. Logo, a concepção de uma publicação com periodicidade regular e sucessiva ao longo do tempo começa a ser reconstruída, com repercussões nas formas de comunicar ciência e com novas adesões por campos científicos, instituições e equipes de pesquisa e países.

No cenário brasileiro, as primeiras publicações em fluxo contínuo datam do início de 2016, conforme Packer e outros (2016). Para estes autores, a transformação representou (e representa, atualmente) “um caminho sem volta” para a produção de conhecimento que necessita de agilidade e rapidez. Nos dias atuais, as iniciativas de publicação contínua é uma realidade, o que faz a SciELO recomendar que os periódicos já indexados e aos que

buscam ser indexados que busquem adotar tais práticas de publicação. Assim, tais recomendações para admissão e permanência de periódicos na SciELO compõem dois documentos que estabelecem os critérios, políticas e procedimentos para os periódicos latino-americanos (SCIELO BRASIL, 2014; 2017).

Passados alguns após as primeiras iniciativas ao redor do mundo, o movimento de implementação dos campos científicos foi de adesão e hoje é uma realidade concreta. No âmbito da Ciência da Informação brasileira, o ano de 2019 foi o marco das primeiras iniciativas dos periódicos científicos. Todos os periódicos que se lançaram para publicar em fluxo contínuo os artigos submetidos e aprovados expressam que agilidade e rapidez são dois atributos importantes para alteração de suas periodicidades. Além disso, alegam que se adaptam a nova realidade contemporânea de comunicação científica, em especial aqueles periódicos que tem dificuldades de atrair artigos de qualidade para composição de edições e números. Cabe o registro, ainda, de que outros periódicos do campo da Ciência da Informação no Brasil continuam mantendo sua periodicidade aos moldes tradicionais: por fascículos e números sucessivos ao longo do ano.

Diante do panorama, registra-se que a *IRIS – Informação, Memória e Tecnologia*, a partir de 2019, também se filia às demais revistas à publicação contínua de seus artigos. A decisão foi tomada pelo conselho consultivo com vistas à adequação dos processos de difusão da produção científica brasileira no campo da informação.

Embora a decisão seja de acompanhar uma tendência que consolida cada vez mais no país, é importante questionar:

- a) quais outras implicações não pensadas e/ou debatidas pelos praticantes da ciência?
- b) as políticas científicas atenderão, a contento, as demandas das revistas a curto e médio prazo?
- c) quais os impactos para o campo da informação, tendo em vista a adoção de dois modelos de publicação no Brasil? e
- d) as revistas conseguirão manter suas periodicidades regulares frente aos escassos aportes financeiros e humanos em uma conjuntura desfavorável às Ciências Humanas e Sociais?

Para inaugurar, então esta nova fase, os artigos deste volume se dedicam aos temas de organização do conhecimento, estudos críticos de informação e memória e práticas socioculturais, nas perspectivas teóricas, metodológicas e aplicadas.

O primeiro artigo, de autoria de Francisco Arrais do Nascimento e Daniel Martinez-Ávila, ambos UNESP- Marília, discute as possibilidades de conceituação e classificação de gênero, sexualidade e raça no escopo das homossexualidades masculinas. Os autores realizaram um estudo conceitual e aplicado com as autonomações em dois aplicativos dirigidos ao público homossexual masculino: *Scruff* e *Grindr*.

Sob a autoria de Rejane Ramos Machado e Lidiane dos Santos Carvalho, o segundo artigo versa sobre a apresentação de critérios metodológicos para análise de sites a partir do espaço atribuído ao campo da Ciência da Informação e sua contribuição para os estudos de recuperação da informação pelos usuários. Entre os eixos para a análises de sites da internet, as autoras propõem os seguintes: conteúdo, credibilidade, design e legibilidade.

O terceiro artigo apresenta o frevo, suas representações e seus significados na literatura de cordel, bem como as duas linguagens dialogam entre si enquanto elementos da cultura e da memória. A assinatura da contribuição científica é de Vânia Ferreira da Silva, Andréa Carla Melo Marinho e Vildeane da Rocha Borba.

Por fim, o quarto artigo discute teoricamente a contribuição da Ciência da Informação nas reflexões e ações de sustentabilidade ambiental no tocante às políticas públicas da gestão de resíduos sólidos. Os autores do artigo são Frederico Cordeiro Martins e Priscila Reis do Santos.

Esperamos que estas contribuições, que ainda não esgotam os diversos eixos de pesquisa e discussão sobre acesso aberto e Ciência Aberta, sirvam de inspiração e convite para continuar explorando estes temas na ótica da Ciência da informação.

Boa leitura!

Referências

PACKER, A. L. et al. **Acelerando a comunicação das pesquisas**: as ações do SciELO. 2016. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2016/03/10/acelerando-a-comunicacao-das-pesquisas-as-aco-es-do-scielo/#.XoeXdIhKhPb>. Acesso em 09 dez. 2019.



SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil.** 2014. Disponível em:
http://www.scielo.br/avaliacao/20141003NovosCritérios_SciELO_Brasil.pdf. Acesso em: 12 dez. 2019.

SCIELO. **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil.** 2017a. Disponível em:
http://www.scielo.br/avaliacao/20141003NovosCritérios_SciELO_Brasil.pdf. Acesso em: 12 dez. 2019.